

1

2 **ATA DA 52ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-LITORAL**

3



4 Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte, realizou-se por
5 Videoconferência, através do Cisco webex meetings, em observância ao Art. 8º, da
6 Portaria nº 566/2020, da Secretaria de Recursos Hídricos - SRH e ao regimento interno
7 do Comitê, a 52ª Reunião Ordinária com o Comitê da Bacia Hidrográfica do Litoral,
8 CBH Litoral. A reunião teve como objetivos: apresentar o balanço financeiro da
9 COGERH, exercício de 2019; avaliar a operação e segurança de barragem com a
10 macromedicação e discutir com o colegiado a aplicação dos recursos do Procomitês.
11 Estiveram presentes, além de Edecarlos Rulim da Gerhi/COGERH, Márcia Caldas/SRH
12 e Paulo Pinho da Geplan/COGERH e os seguintes membros. **USUÁRIOS:** Maria
13 Otaviano do Nascimento (Associação Comunitária dos Moradores de Jurema/ASCAJU
14 – Amontada); Hamilton Teixeira Viana (Associação Agroecológica de Itapipoca – Serra
15 Verde); Carlos André Braz da Silva (Companhia de Água e Esgoto do Ceará/CAGECE
16 – Itapipoca); Erandir Cruz Martins (Colônia de Pescadores Z-67 de Sobral); Francisco
17 Célio dos Santos (Associação para o Desenvolvimento Social e Cultural da Comunidade
18 de Purão/ADESCP – Itapipoca) e Pedro Antônio Pinto Vasconcelos (Associação
19 Comunitária do Sítio Baixa Grande/ACOBUC – Uruburetama). **SOCIEDADE CIVIL:**
20 Marcelo Antônio Barbosa (Cooperativa Agropecuária do Trairi Ltda/COOPERAI);
21 Francisco Cleilson de Sousa Rodrigues (Cáritas Diocesana de Itapipoca); Antônia
22 Tainara de Sousa (Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais, Agricultores(as) Familiares
23 de Miraíma); Samuel Nascimento de Castro (Conselho Indígena Tremembé de Itapipoca
24 – CITI) e Rita de Sousa Forte (Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores(as)
25 Familiares de Itapipoca). **PODER PÚBLICO MUNICIPAL:** Maria Luísa Soares
26 (Prefeitura Municipal de Acaraú); Maria Clara de Sousa Nascimento (Prefeitura
27 Municipal de Itapipoca); José Wellington de Sousa (Prefeitura Municipal de Sobral) e
28 Niepson Maciel Viana (Prefeitura Municipal de Uruburetama). **PODER PÚBLICO**
29 **ESTADUAL/FEDERAL:** Raimundo Wellington Lino dos Santos (6ª Coordenadoria
30 Regional de Itapipoca/6ª CRES); Inês Prata Girão (Secretaria de Recursos
31 Hídricos/SRH – Fortaleza); Maria do Socorro Ferreira de Azevedo (Secretaria Estadual
32 de Meio Ambiente/SEMA – Fortaleza); Widerley dos Santos Nascimento
33 (Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação/CREDE 3 – Acaraú) e

34 Porfírio Sales Neto (Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos
35 Hídricos/FUNCEME – Fortaleza). **SECRETARIA EXECUTIVA:** Antônio Marcelo
36 Bezerra Vasconcelos (Analista em Gestão de Recursos Hídricos do Núcleo de Gestão);
37 Manoel Reginaldo da Silva (Coordenador do Núcleo de Operação); Isabel Amaral
38 (Coordenadora do Núcleo de Gestão) Cláudia Maria de Lima Alves Silva (Assistente
39 Administrativo I – Núcleo de Gestão); Heleni Viana Menezes (Técnica do Núcleo de
40 Gestão); Raimundo Laranjeira da Silva (Analista em Gestão de Recursos Hídricos –
41 Núcleo de Operação) e Wellington Maciel de Oliveira (Analista em Gestão de Recursos
42 Hídricos – Núcleo de Gestão). A reunião teve início com a presidenta cumprimentando e
43 desejando boa reunião a todos. Malu desejou boas-vindas aos que estão chegando e boa
44 sorte a quem está saindo. Marcelo Bezerra pediu que todos abrissem suas câmeras que
45 faria uma apresentação de duas pessoas, que irão acompanhar o Comitê do Litoral, que
46 é a Isabel Amaral, nova coordenadora do Núcleo de Gestão e o Sr. Edecarlos Rulim da
47 Gerhi, que substituirá a Dra. Mires Bouty, pois houve algumas mudanças. Isabel Amaral
48 agradeceu a receptividade e desejou boa reunião. Edecarlos Rulim falou que
49 acompanharia e ajudaria o Comitê. Reginaldo Silva falou que Heleni Viana comandaria
50 a reunião e que repassaria os informes. Heleni Viana leu a pauta e falou que tinha
51 elaborado e lido a ATA, já na reunião anterior, pois era uma das metas do Procomitê.
52 Heleni explicou que elaborou e leu a ATA na mesma reunião, nela constou o Relatório
53 Anual de Atividade do Comitê de 2019 e a proposta do Plano de Ação do Comitê para o
54 segundo semestre de 2020, apresentado pelo Sr. Reginaldo Silva. Sr. Paulo Pinho
55 Gerente de Planejamento da COGERH - (Geplan) iniciou sua apresentação agradecendo
56 o convite para apresentar do balanço financeiro da empresa, exercício 2019. Este iniciou
57 sua fala dizendo que apresentaria as informações financeiras, mas com foco especial na
58 Bacia do Litoral. Agradeceu o convite e informou que no site da COGERH é possível
59 encontrar os relatórios de orçamentos financeiros, pois é totalmente público. Mostrou no
60 primeiro gráfico os dados gerais, com o valor faturado, em 2019, que foi da ordem de
61 R\$ 175 milhões aproximadamente, falou que arredondaria para facilitar a apresentação e
62 continuou detalhando, sendo 98 milhões da indústria, 73 milhões do abastecimento
63 humano, 1,6 milhão de serviços e comércio, 900 mil de irrigação, demais usos 325 mil,
64 carcinicultura 37,6 mil e piscicultura 21,3 mil. Falou que estima para o ano de 2021, um
65 faturamento da ordem de 140 milhões, valor inferior em decorrência dessa pandemia e o
66 volume faturado em m³ da ordem de 631 milhões. Falou que a COGERH vem
67 cumprindo seus compromissos em termos de responsabilidade fiscal e mantendo um

68 equilíbrio financeiro e transparente. Num segundo gráfico de coluna mostrou a evolução
69 do faturamento, arrecadação e despesas, de 2009 a 2019, quando 2009 apresentou um
70 faturamento de 35 milhões, e em 2019 um faturamento de 175 milhões e as despesas de
71 R\$ 160 milhões, de todas as Bacias. No terceiro gráfico de coluna mostrou o
72 faturamento e as despesas de todas as Bacia com o valor faturado, também já
73 especificado, uma despesa de R\$ 95 milhões, apresentando um resultado de 80 milhões
74 (de todas as bacias). No quarto gráfico de coluna mostrou o faturamento e as despesas
75 por Bacia Hidrográfica, e a Bacia do Litoral obteve faturamento de R\$ 809 mil com
76 despesas de R\$ 3,7 milhões tendo um resultado negativo de 927 mil. Explicou que o
77 sistema que a COGERH adota é de estilo cruzado, ou seja, algumas Bacias contribuem
78 com as deficitárias, ou seja, colaboram com as despesas de outras, não podendo ter uma
79 visão de empresa, o que vale é o sistema todo estadual. O valor faturado foi de 895 mil,
80 e as despesas alocadas no Litoral/Pentecoste, foi de 1,822 milhão. O quinto gráfico
81 mostrou todas as despesas associadas aos Comitês de Bacia e a gestão participativa, são
82 elas: 3,2 milhões com pessoal próprio; 1,544 milhão com pessoal terceirizado; 768 mil
83 com transportes; 721 mil com contratos; 147 mil com compras por cotação eletrônica e
84 30 mil com passagens (aéreas e terrestres), totalizando R\$ 6,4 milhões. Reginaldo Silva
85 perguntou como é contabilizado, por exemplo, o combustível usado na Gerência? Paulo
86 Pinho explicou que o combustível usado pela Gerência é dividido pelas duas Bacias.
87 Paulo Pinho informou que o Comitê do Litoral será o segundo a ser capacitado na
88 implantação do sistema Biai, que controla as informações financeiras para que o comitê
89 tenha acesso as informações mais detalhadas. Reginaldo informou que o Sr. Arimatéa
90 não estava participando da reunião, porque encontrava-se em outra. Raimundo
91 Laranjeira iniciou dizendo ser o responsável pelo acompanhamento, levantamento e
92 visitas mensais, além das inspeções nas barragens, que faria uma apresentação sobre
93 Segurança das Barragens, de todas as que a COGERH faz acompanhamento, que faria
94 uma apresentação sucinta de cada açude, que será apresentada a situação física de cada
95 barragem, enfatizou a Norma Interna 001/2019/COGERH, que fala sobre as inspeções
96 de segurança de barragem, mostrou a metodologia aplicada na Segurança de Barragens
97 e as Inspeções Periódicas, abordando a legenda com a situação, magnitude e nível de
98 perigo, que o Núcleo de Operações faz dois ciclos de inspeções anuais: o primeiro ciclo
99 vai de 1º de dezembro a 31 de janeiro e segundo ciclo vai de 1º de junho a 31 de julho,
100 que esse procedimento garante um acompanhamento anual, cujo objetivo é identificar as
101 anomalias e tentar solucioná-las o mais breve possível. Ao final de cada período, todas

102 as inspeções devem estar devidamente cadastradas no Sistema de Operação e
103 Manutenção/Sistema Integrado de Gestão de Recursos Hídricos - SIPOM/SIGERH.
104 Mostrou um relatório com as prioridades na intervenção de acordo com o Nível de
105 Perigo da Anomalia - NPA, detalhando as prioridades máximas, média e mínima.
106 Mostrou a situação de cada reservatório, através de gráficos de colunas sobre a evolução
107 da avaliação das anomalias com as suas respectivas pontuações de riscos. Definiu
108 pontuação de risco como sendo o somatório de todas as pontuações de todas as
109 anomalias verificadas em um relatório de vistoria. Mostrou também, fotos dos açudes
110 com as suas problemáticas, como: formigueiros, árvores nos taludes de jusante, erosões
111 e defeitos na drenagem do coroamento, corrosões e defeitos nas galerias e estruturas de
112 saída, calhas danificadas, rachaduras nas placas de proteção dos taludes e na estrutura
113 de concreto de galeria, dentre outras. Finalizou sua apresentação mostrando as ações de
114 correção de cada reservatório da Bacia monitorado pela COGERH, como: recuperação
115 do coroamento, restauração de meios-fios e calhas, manutenção periódica e diária,
116 dentre outras. Quanto ao acompanhamento das barragens, mostrou as anomalias
117 corrigidas nos açudes: Gameleira, Missi, Poço Verde e Quandú, totalizando 52
118 avaliações, com a porcentagem de correção, que na Bacia do Litoral foi de 30,77 %.
119 José Wellington de Sobral fez duas perguntas, primeiro se não seria o momento ideal
120 para tirar as anomalias com o açude seco? Falou que o reparo na comporta do Santo
121 Antônio de Aracatiaçu tinha sido feito, que tinha uma comporta nova, e que ocorreu
122 com o açude seco. A segunda perguntou diz respeito as barragens particulares: as que
123 tem outorga a Cogeh faz inspeção? E as que não são outorgadas, mas que têm um
124 grande volume de água, acima de um milhão e fica em área de assentamento, que é do
125 Instituto Nacional de e reforma Agrária - INCRA, é de responsabilidade da Cogeh
126 inspecionar? No açude Patos será feito um sifão pelo DNOCS, que depois de sanado
127 esse problema pedirá outra reunião para tratar da liberação da água. Raimundo
128 Laranjeira falou que nos açudes do DNOCS, a Cogeh não pode fazer intervenções
129 efetivas, somente acompanhamento visando a segurança, e os relatórios são
130 encaminhados ao DNOCS, pois a Cogeh não tem respaldo legal para tal. Em relação
131 aos açudes particulares, Laranjeira explicou que segundo Política Nacional de
132 Segurança de Barragens estabelece que o responsável pela segurança é o empreendedor,
133 e falou que desde o ano passado a Secretaria de Recursos Hídricos - SRH está com uma
134 campanha de regularização de barragens particulares e as que ainda não são
135 monitoradas. Rita falou de uma fuga de água e um barramento a jusante do açude Poço

136 Verde e também o cercamento no açude Gameleira, mais precisamente no assentamento
137 Rio do Inácio, impossibilitando a passagem dos pescadores. Laranjeira falou que o
138 barramento é de conhecimento da Cogerh, que já tinha sido relatado em Relatórios de
139 Inspeções, e que já tinha sido solicitado a SRH uma fiscalização e que será realizada
140 amanhã. Reginaldo Silva falou que o proprietário já tinha sido notificado, e que essa
141 fiscalização conjuntamente com a Polícia Militar contemplará também o problema das
142 cercas. Marcelo da Cooperai de Trairi perguntou sobre como está as ações de
143 manutenção do açude Água Boa. Reginaldo falou que a partir de outubro notificaria
144 todas as Prefeituras para o cadastramento dessas barragens, pois temos a perspectivas de
145 uma boa quadra chuvosa e a Bacia do Litoral teve, em 2019, 100% de recarga. Que tem
146 uma preocupação com os açudes Água Boa, em Trairi, e o açude da Nação, em
147 Itapipoca. Heleni disse que o André da CAGECE de Itapipoca tinha informado que era
148 necessário fazer a mesma intervenção no açude Missi, que o portão que a justiça tinha
149 determinado que ficasse aberto, o invasor fechou novamente, sendo necessário informar
150 a justiça o descumprimento do acordo. Reginaldo disse que iria com a fiscalização.
151 Niepson Viana denunciou que estavam pondo fogo nas margens e estão fazendo uma
152 edificação na ponte do rio Mundaú. Reginaldo pediu que oficializasse através de ofício
153 que poderia partir da presidenta. Maria Luísa falou que faria o ofício, desde que
154 recebesse as informações e o que é pretendido realmente. Márcia Caldas iniciou
155 explicando que o Procomitês que é um programa de fortalecimento dos Comitês de
156 Bacias, programa feito pela ANA, com todos os Comitês do Brasil que aderiram ao
157 programa, no caso do Ceará, os doze comitês aderiram. É um programa de cinco anos
158 com seis desembolsos. O Programa é por alcance de metas, com 500 mil por Estado ao
159 atingir todas as metas, sendo que a primeira parcela foi pela assinatura do contrato, e
160 encontra-se na conta da SRH, desde março de 2020. Este ano, provavelmente em
161 outubro, sai a segunda parcela referente as metas de 2019. O Ceará alcançou 96,0 % das
162 metas, por isso recebeu mais 500 mil, que somado aos 500 mil já em caixa perfaz um
163 milhão, dividido pelos doze Comitês. Cada Comitê receberá R\$ 83.333,00. Cada
164 presidente de Comitê deverá levar para a plenária discutir como será gasto esse recurso
165 financeiro. Márcia falou que a SRH é pessoa jurídica, é órgão gestor tem CNPJ, já o
166 Plenário do Comitê não possui CNPJ, portanto não é pessoa jurídica, daí o contrato ser
167 com a SRH, que os recursos não podem ser contingenciados pela SRH, mas com as
168 ações dos Comitês de Bacias. Falou que a Resolução nº 190/ANA fala que esses
169 recursos são de caráter complementar, não visam substituir os recursos orçamentários

ordinariamente destinados pelos Estados aos Comitês, que deve obedecer a todos os trâmites da licitação, que o Conselho de Recursos Hídricos - CONERH acompanha o cumprimento das metas para certificá-las. Falou que a proposta de gastos pelo Comitê deve ser validada pela plenária do referido comitê e apresentada em forma de resolução. Falou que em 2020 a meta é avançar no Plano de Capacitação e no Plano de Comunicação, sendo uma meta obrigatória pela ANA. Márcia apresentou algumas sugestões, como a cartilha Gotinha Nossa de Cada Água e o vídeo sobre essa cartilha que colocam o Comitê em evidência. Informou que até 30 de novembro deve ser entregue as atividades propostas com alguns orçamentos do que vai ser gasto. A presidenta apresentou ao colegiado para discutir e aprovar a aplicação dos recursos financeiros do PROCOMITÊS, que terá as seguintes prioridades: 1. vídeo com conteúdo da Cartilha Gotinha Nossa de Cada Água em sociedade com os outros Comitês de Bacias Hidrográficas; 2. vídeo institucional sobre o Comitê da Bacia Hidrográfica do Litoral; 3. capacitação para o enfrentamento da Unha do Diabo (*Cryptostegia madagascariensis*), pelos cientistas da Universidade Estadual do Ceará – UECE; 4. aquisição de um notebook com datashow e 5. instalação e manutenção sistemática de um viveiro para produção de mudas nativas. Wellington Lino explicou a necessidade da produção do vídeo institucional, que colocaria o Comitê em evidência, tornando-o mais conhecido, o que foi reforçado pelo Sr. Marcelo Barbosa da Cooperai de Trairi. Wellington disse também que é importante a instalação do viveiro para repor a vegetação extraída. O secretário do Comitê falou ainda que existe um trabalho da UECE sobre a Unha do Diabo que está matando as carnaúbas, e sugeriu uma capacitação nessa planta invasora. Dra. Inês Prata falou que é importante o Plano de Comunicação que prevê essas ações na divulgação das atividades do Comitê. Reginaldo Silva iniciou sua fala dizendo que tem de fazer uma prestação de contas do plano aprovado pela plenária do CBH Litoral dos seguintes aspectos: macromedicação; operação; qualidade de água; falar dos check list e fiscalização; batimetria dos açudes Santo Antônio de Aracatiaçu e Mundaú, ficando a cargo da plenária indicar mais outro açude, pois dispunha de equipamentos para realizar essa atividade; fiscalização intensiva conjuntamente com a SRH; cadastro de barragens e da Comissão Gestora – CG qualificada. Reginaldo solicitou a plenária a última reunião ordinária do ano para abordar todo esse assunto na primeira semana de novembro. A presidenta se manifestou em nome da plenária de forma positiva. Após a fala do Reginaldo o Professor Hamilton Viana pediu que a plenária ficasse em silêncio caso concorde com apresentação do Reginaldo na próxima

204 reunião ordinária e as propostas para os recursos do Procomitês apresentados pela
205 presidenta. A plenária ficou em silêncio e a presidenta Maria Luísa deu por aprovado os
206 dois questionamentos. **Encaminhamentos:** 1. A representante do Sindicato de Itapipoca
207 falou de uma fuga de água e um barramento a jusante do açude Poço Verde e também o
208 cercamento no açude Gameleira, mais precisamente no assentamento Rio do Inácio,
209 impossibilitando a passagem dos pescadores. 2. Niepson Viana denunciou intervenção
210 no rio Mundaú: estão pondo fogo nas margens e estão fazendo uma edificação na ponte
211 do rio. Perguntado sobre mais alguma dúvida ou pergunta? Sem mais pronunciamentos,
212 a presidenta agradeceu mais uma vez a presença de todos e deu por encerrada a reunião.
213 E nada mais havendo a tratar, eu Wellington Maciel de Oliveira, analista em gestão de
214 Recursos Hídricos da Cogerh de Pentecoste, elaborei a presente Ata que vai ser
215 aprovada e assinada pelos membros.

216
217
218
219
220
221
222
223
224
225
226
227
228
229
230
231
232
233
234
235